
Serviços farmacêuticos relacionados a medicamentos sujeitos a controle especial na atenção primária à saúde no Brasil: revisão integrativa

Pharmaceutical services related to medicines under special control in primary health care in Brazil: integrative review

Servicios farmacéuticos relacionados con medicamentos sujetos a control especial en atención primaria de salud en Brasil: una revisión integradora

Rodrigo Fonseca Lima²⁸
Abkeila Dias da Silva²⁹

²⁸ Doutor em Ciências Farmacêuticas pela Universidade de Brasília (2018), mestre em Ciências pelo Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães/FIOCRUZ/PE (2013). E-mail: drigofl@gmail.com

²⁹ Professora de Educação Básica na Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, licenciada em Química pela Universidade de Uberaba (2018) e bacharel em Farmácia pela Universidade de Brasília (2021).E-mail: keilafarmacia77@gmail.com

RESUMO

No contexto do âmbito comunitário das Redes de Atenção à Saúde, o processo de aquisição, armazenamento, guarda, controle de estoque e dispensação de medicamentos sujeitos a controle especial ficam a cargo do farmacêutico e o acúmulo de responsabilidades pode impactar na qualidade e efetividade do serviço prestado, especialmente quanto aos serviços assistenciais. Assim, o objetivo dessa revisão foi identificar, descrevendo e comparando estudos relacionados à temática dos serviços farmacêuticos relacionados a medicamentos sujeitos a controle especial na Atenção Primária à Saúde no Brasil. A revisão integrativa foi realizada através de levantamento bibliográfico relacionado ao tema nas bases SciELO, LILACS, MEDLINE, PubMed e Google Acadêmico entre 1999 e 2019 com subsequente avaliação de nível de evidência. Dos sete artigos da amostra final, cinco eram do tipo transversal, um era estudo descritivo quali-quantitativo e um estudo longitudinal retrospectivo. Os aspectos relacionados aos serviços farmacêuticos com medicamentos sujeitos a controle especial abordados foram: o perfil de prescrições e utilização dessa classe de medicamentos (n=5; 71,4%) e serviços técnicos-gerenciais destinados à sua seleção (n=2; 28,6%). Apesar de serem observadas sugestões com objetivo de otimizar o serviço farmacêutico relacionado a medicamentos sujeitos a controle especial na Atenção Primária à Saúde, a abordagem da temática na literatura científica brasileira é escassa e com baixo nível de evidência associado considerando sua importância em termos de assistência à saúde.

Descritores: Atenção Primária à Saúde; Psicotrópicos; Entorpecentes; Assistência Farmacêutica; Revisão.

ABSTRACT

In the context of the community context of Health Care Networks, the process of acquisition, storage, storage, control and dispensing of drugs subject to special control are the responsibility of the pharmacist and the accumulation of responsibilities may impact the quality and effectiveness of the service provided, especially with regard to care services. Thus, the objective of this review was to identify, describe and compare studies related to the theme of pharmaceutical services related to medicines under special control in Primary Health Care in Brazil. The integrative review was conducted through a bibliographic survey related to the theme in the SciELO, LILACS, MEDLINE, PubMed and Google Scholar databases between 1999 and 2019 with subsequent evidence level assessment. Of the seven articles in the final sample, five were cross-sectional, one was qualitative and quantitative descriptive study and one longitudinal retrospective study, all with low level of scientific evidence. The aspects related to pharmaceutical services with drugs subject to special control were: prescribing profile and use of this class of drugs (n = 5; 71.4%) and technical-managerial services for their selection (n = 2; 28.6%). Although suggestions are being made to optimize the pharmaceutical service related to drugs subject to special control in Primary Health Care, the approach of the theme in the Brazilian scientific literature

is scarce and with low level of evidence associated considering its importance in terms of health care.

Descriptors: Primary Health Care; Psychotropic Drugs; Narcotics; Pharmaceutical Service; Review.

Resumen

En el contexto de la comunidad de las Redes de Atención de Salud, el proceso de adquisición, almacenamiento, almacenamiento, control y dispensación de medicamentos sujetos a un control especial es responsabilidad del farmacéutico y la acumulación de responsabilidades puede afectar la calidad y la eficacia de los servicios prestados, especialmente con respecto a los servicios de atención. Por lo tanto, el objetivo de esta revisión fue identificar, describir y comparar estudios relacionados con el tema de los servicios farmacéuticos relacionados con medicamentos sujetos a control especial en Atención Primaria de Salud en Brasil. La revisión integradora se realizó a través de una encuesta bibliográfica relacionada con el tema en las bases de datos SciELO, LILACS, MEDLINE, PubMed y Google Scholar entre 1999 y 2019 con el posterior nivel de evaluación de la evidencia. De los siete artículos en la muestra final, cinco fueron de corte transversal, un fue estudio descriptivo cualitativo y cuantitativo y un estudio retrospectivo longitudinal, todos con bajo nivel de evidencia científica. Los aspectos relacionados con los servicios farmacéuticos con medicamentos sujetos a un control especial abordado fueron: el perfil de las recetas y el uso de esta clase de medicamentos (n=5; 71,4%) y servicios técnico-gerenciales para su selección (n = 2; 28,6%). Aunque se están haciendo sugerencias para optimizar el servicio farmacéutico relacionado con medicamentos sujetos a un control especial en Atención Primaria de Salud, el enfoque del tema en la literatura científica brasileña es escaso y con un bajo nivel de evidencia asociado considerando su importancia en términos de atención a la salud

Palabras clave: Atención Primaria de Salud; Psicotrópicos; Narcóticos; Servicios Farmacéuticos; Revisión.

INTRODUÇÃO

A Atenção Básica ou Atenção Primária à Saúde (APS) no Brasil corresponde a uma estratégia de organização do Sistema Único de Saúde (SUS), preconizada pela Política Nacional de Atenção Básica, voltada para atender às necessidades de saúde individuais e coletiva da população, por meio de práticas de cuidado integrado e gestão qualificada, realizada com equipe multiprofissional¹.

Nesse contexto, as Unidades Básicas de Saúde (UBS) constituem pontos de atenção indispensáveis à garantia de acesso pela população, sendo consideradas portas de entrada do paciente aos serviços de saúde. As UBS devem ofertar serviços de atenção que impactem nas condições de saúde da população de forma preventiva e resolutiva. Consultas médicas, coleta de exames laboratoriais, injeções, curativos, vacinas, tratamento odontológico, encaminhamentos para outras especialidades e dispensação de medicamentos estão entre os serviços oferecidos. Esse último é feito mediante a prescrição de outros profissionais de saúde e historicamente vem enfrentando problemas de ordem organizacional e financeira que comprometem o acesso dos usuários aos medicamentos².

Os serviços farmacêuticos na Atenção Primária à Saúde estão propostos na Política Nacional de Assistência Farmacêutica³ e integram ações de educação em saúde incluindo atividades direcionadas para a equipe de saúde e de promoção à saúde em geral; ações que promovam o uso racional de medicamentos sejam elas técnico-pedagógicas ou assistenciais; e atividades de gerenciamento dos medicamentos, que correspondem aos serviços de seleção, programação, aquisição, armazenamento e distribuição⁴. A integração e consequente sincronia de ações assistenciais e gerenciais, tendo a farmacoepidemiologia, a farmacovigilância e a gestão transversais aos serviços farmacêuticos, são indispensáveis na garantia do acesso e uso racional de medicamentos, papel da Assistência Farmacêutica (AF) na Atenção Primária à Saúde.

A dispensação consiste no ato do profissional farmacêutico em fornecer medicamentos a um paciente mediante a apresentação de uma prescrição por um profissional habilitado⁵. Essa atividade como serviço de saúde traz em seu conceito mais íntegro e atualizado atribuições assistenciais e gerenciais inerentes à AF: acesso da população aos medicamentos e, conseqüentemente, a efetiva promoção da saúde. Entretanto, essa ampla e importante prática farmacêutica pode estar limitada pelas condições de trabalho, como tempo, infraestrutura e gestão dos serviços⁶.

Os serviços farmacêuticos relacionados às substâncias e medicamentos ditos de controle especial, que são aqueles caracterizados por ações no sistema nervoso central e, portanto, capazes de causar dependência física ou psíquica como

psicotrópicos e entorpecentes, são sujeitos ao regulamento técnico previsto na Portaria SVS/MS nº 344/1998.

Essa portaria, em conjunto com sua Instrução Normativa (Portaria SVS/MS nº 06/1999), traz definições, regulamenta o comércio, transporte, prescrição, guarda, balanços, embalagens, controle e fiscalização inerentes a essas matérias primas e produtos. Nas UBS, o processo de aquisição, armazenamento, guarda, controle de estoque e dispensação ficam a cargo do farmacêutico⁴ e o acúmulo de responsabilidades pode impactar na qualidade e efetividade do serviço prestado. Estudos relacionados a esse tema são escassos e tornam-se imprescindíveis para reconhecer as características atuais dos serviços farmacêuticos relacionados a medicamentos sujeitos a controle especial na Atenção Primária à Saúde, avaliar a implementação das políticas públicas adotadas e subsidiar futuras propostas e investimentos.

Nesse contexto, o objetivo dessa revisão foi identificar, descrevendo e comparando estudos relacionados à temática dos serviços farmacêuticos relacionados a medicamentos sujeitos a controle especial no Brasil.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa realizada por meio de levantamento bibliográfico sobre serviços farmacêuticos relacionados a medicamentos sujeitos a controle especial na Atenção Primária à Saúde no Brasil.

Com o intuito de responder a pergunta norteadora: “Quais aspectos qualitativos acerca da temática serviços farmacêuticos relacionados a medicamentos sujeitos a controle especial na Atenção Primária à Saúde no Brasil foram evidenciados na literatura no período de 1999 a 2019?”, foi realizado levantamento dos artigos na literatura a partir das bases de dados das ciências da saúde em geral SciELO (*Scientific Electronic Library Online*), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe), MEDLINE (*National Library of Medicine*, Estados Unidos), PubMed (*US National Library of Medicine National Institutes of Health*) e Google Acadêmico.

A busca eletrônica foi realizada por meio da combinação dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) (em inglês): *family practice* (Medicina de Família e Comunidade) OU *primary care* (Atenção Primária à Saúde) OU *primary health care* (Atenção Primária à Saúde) OU *general practice* (Medicina Geral) E *psychotropic drugs* OU *psychotropic drugs* OU *psychotropic drugs* OU *narcotics* OU *narcotics* OU *narcotics* E *community pharmacy services* OU *pharmaceutical services* OU *pharmaceutical care* OU *pharmacists* OU *pharmacists* OU *pharmacist* E *brazil* e se baseou na adoção do critério de inclusão referente ao tema central e discussão sobre serviços farmacêuticos relacionados a medicamentos sujeitos a controle especial na Atenção Primária à Saúde no Brasil e publicados de 1999 até outubro de 2019. Foram definidos como critérios de exclusão produções sem disponibilidade do texto na íntegra e revisões, estudos envolvendo serviços em nível de atendimento hospitalar, especializado ou em centros de referência, incluindo Centros de Atenção Psicossocial.

Uma primeira análise foi realizada pela leitura dos títulos das publicações, seguida pela leitura e análise crítica dos resumos respeitando os critérios de exclusão. Em seguida, foi realizada a verificação dos artigos na íntegra para identificação das ideias centrais. A busca inicial para a seleção dos títulos dos artigos foi realizada por dois autores de forma independente, cabendo a um terceiro autor a definição de inserção ou não de um estudo na amostra final em caso de dúvida.

Os dados foram coletados por meio de instrumento descritivo tabulados em planilha do Excel® abrangendo procedência, título, autoria, periódico, metodologia, objetivos, resultados e conclusão. As referências foram ainda analisadas conforme ano, idioma e local de publicação, aspectos relacionados aos serviços farmacêuticos e sugestões/ propostas de intervenções.

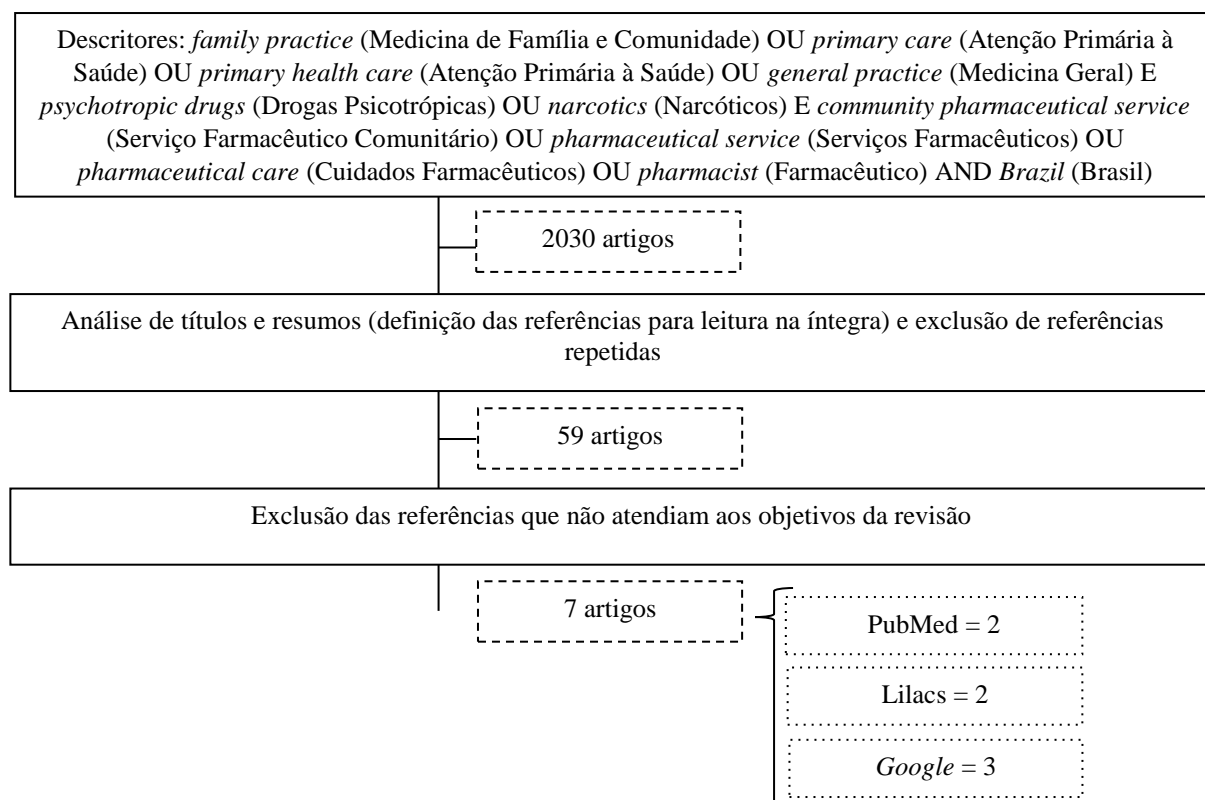
Para a avaliação do nível de evidência dos estudos foi utilizada a escala *Rating System for the Hierarchy of Evidence for Intervention/ Treatment Questions*⁷ sendo considerados somente os níveis 2, 3, 4, 6 e 7 (evidências de ensaios clínicos randomizados, de ensaios clínicos sem randomização, de caso-controle e estudos de coorte, de estudos descritivos ou qualitativos e evidências de opinião de autoridades/relatórios de experts, respectivamente); os demais níveis não foram

considerados por corresponderem a tipos de publicação pertencentes aos critérios de exclusão da presente revisão (nível 1: revisões sistemáticas ou meta-análise de ensaios clínicos randomizados; e nível 5: revisões sistemáticas de estudos descritivos).

RESULTADOS

A amostra final para análise se constituiu em sete artigos do total de 2030 disponíveis após busca avançada com os descritores considerando o recorte temporal (figura 1).

Figura 1 – Representação esquemática da obtenção da amostra



Dos artigos da amostra final, cinco deles (71,4%) foram realizados na região sudeste. Nenhum dos estudos apresentou metodologia prospectiva e cinco deles (71,4%) tinham como abordagem o levantamento do perfil de utilização e prescrição de medicamentos. A análise quali-quantitativa das referências e a caracterização da

abordagem, principais resultados e conclusões da amostra final estão apresentados nos quadros 1 e 2.

Quadro 1 – Análise quali-quantitativa dos artigos da amostra final

Autores	Local do estudo/ Ano	Objetivos	Metodologia	Nível de evidência
Medeiros Filho JJSA, Azevedo DM, Pinto T R, Silva GWS ⁸	Rio Grande do Norte/ 2008	Caracterizar a população em uso de psicofármacos da Estratégia Saúde da Família na APS.	Estudo transversal com aplicação de questionário que envolvia variáveis sociodemográficas, clínicas e relacionadas à prescrição (prescritor, número e tempo de uso e acesso ao medicamento, reações adversas, adesão e tentativa de descontinuidade do tratamento).	6
Firmino KF, Abreu MHNG, Perini E, Magalhães SMS ⁹	Minas Gerais/2011	Avaliar os fatores associados à prescrição de benzodiazepínicos.	Estudo transversal com coleta de dados a partir das notificações de receita e do cadastro do paciente no serviço. Os dados foram relacionados ao medicamento, (concentração, posologia, duração do tratamento), dados sociodemográficos e de utilização do serviço.	6
Gonçalves DP, Silva IV, Rangel LB, Rezende LC ¹⁰	Minas Gerais/ 2011	Levantar o perfil de prescrição e utilização de medicamentos psicoativos.	Estudo transversal com aplicação de questionário que envolvia dados de sexo, grau de instrução, idade, estado civil e uso de medicamentos psicoativos.	6
Fulone I, Filho SB, Santos MF, Rossi CL, Guyatt G, Lopes LC ¹¹	São Paulo/2016	Estudar o processo de desenvolvimento de listas (REMUME) em três municípios paulistas.	Estudo descritivo quali-quantitativo realizado mediante entrevistas a diretores dos Departamentos de Assistência Farmacêutica da Secretaria Municipal de Saúde em cada município sobre o serviço de seleção local de antidepressivos e benzodiazepínicos (composição da comissão, declaração de conflitos de interesse, critérios para a seleção e frequência de atualizações).	6
Silva RM, Pereira NC, Mendes LVP, Luiza VL ¹²	Rio de Janeiro/ 2016	Analisar a evolução da assistência farmacêutica no contexto da APS entre 2008 e 2014, com foco no financiamento, seleção e aquisição de medicamentos.	Estudo longitudinal, retrospectivo, com base em dados secundários de acesso livre e dados da administração municipal, buscando caracterizar a organização técnico-administrativa da assistência farmacêutica.	6
Borges TL, Vedana KGG, Castilho ECD, Miasso AI ¹³	São Paulo/ 2017	Identificar a prevalência de IMP, classificá-las e levantar fatores associados a sua ocorrência.	Estudo quantitativo, transversal e descritivo, realizado em cinco UBS em Ribeirão Preto. Foram realizadas entrevistas aos pacientes por meio de questionário estruturado envolvendo dados sociodemográficos, farmacoterapêuticos e clínicos.	6
Sampaio GC, Bueno D, Guerin GD ¹⁴	Rio Grande do Sul/ 2017	Analisar a demanda de medicamentos prescritos não dispensados na Unidade de Saúde da Família.	Estudo transversal a partir da análise documental das receitas, no período de março a junho de 2011, avaliando o percentual de prescrições atendidas ou não e as causas do não atendimento.	6

APS: Atenção Primária à Saúde; IMP: interações medicamentosas potenciais; OMS: Organização Mundial da Saúde; SUS: Sistema Único de Saúde; REMEME: Relação Estadual de Medicamentos Essenciais e Excepcionais; REMUME: Relação Municipal de Medicamentos Essenciais; UBS: Unidade Básica de Saúde.

Quadro 2 – Caracterização da abordagem, principais resultados e conclusões dos artigos da amostra final (continua)

Autores	Abordagem farmacêutica	Principais resultados	Intervenções propostas e conclusões
Medeiros Filho JJSA, Azevedo DM, Pinto T R, Silva GWS ⁸	Levantamento de perfil de prescrição e utilização de medicamentos.	Foram entrevistados 203 pacientes: a média de psicofármacos prescritos foi de 1,52, tempo médio de uso de 6,52 anos, prevalência do sexo feminino (80,3%) e de pacientes com baixa escolaridade (48,8%). Houve prevalência da classe dos ansiolíticos (34%), do acesso caracterizado pela compra do medicamento (62%), e do psiquiatra como o principal prescritor das drogas psicotrópicas (49%).	Segundo os autores são necessárias intervenções que promovam o uso racional de psicofármacos, como: investimento na assistência farmacêutica, visando garantir adesão e acesso aos medicamentos, bem como a redução de gastos; comunicação efetiva entre os membros da equipe em saúde com os pacientes; incorporação de grupos terapêuticos temáticos; treinamento e educação permanente com profissionais de saúde; matriciamento de casos complexos em saúde mental e visitas domiciliares.
Firmino KF, Abreu MHNG, Perini E, Magalhães SMS ⁹	Levantamento de perfil de prescrição e utilização de medicamentos.	Foram analisadas 1866 receitas. Os medicamentos mais prescritos foram diazepam e clonazepam. A maioria das prescrições destinavam-se a mulheres e adultos, porém o número de idosos recebendo prescrição de benzodiazepínicos foi elevado e maior em comparação a adultos. Mais de 50% dos pacientes utilizaram algum outro psicotrópico concomitante ao benzodiazepínico.	Os autores destacam a amplitude do problema e sobre a necessidade do planejamento de intervenções para a racionalização da utilização desses medicamentos. O espaço do programa mostra-se como uma oportunidade para identificação dos pacientes com transtornos ansiosos e do sono, promovendo terapias de apoio, evitando-se o uso do benzodiazepínico.
Gonçalves DP, Silva IV, Rangel LB, Rezende LC ¹⁰	Levantamento de perfil de prescrição e utilização de medicamentos.	Dos 827 entrevistados, a maioria era mulher. Os medicamentos mais prescritos foram clonazepam, fluoxetina e diazepam. Para pacientes entre 0 e 20 anos antiepilépticos/estabilizadores de humor, especialmente carbamazepina, foram os mais prescritos. Os pacientes com mais de 21 anos de idade tiveram maior proporção de prescrição de benzodiazepínicos, antidepressivos tricíclicos e ISRS variando sexo, idade e o estado civil.	Conforme os autores, os dados obtidos no estudo fornecem uma base científica para o cuidado farmacêutico, possibilitando a criação de estratégias que proporcionem o uso racional de medicamentos e garantam o bem-estar individual de saúde.
Fulone I, Filho SB, Santos MF, Rossi CL, Guyatt G, Lopes LC ¹¹	Atividades técnico-gerenciais: seleção de medicamentos.	As cidades brasileiras estudadas não tinham processos rigorosos para a seleção dos medicamentos que aparecem em suas listas. Dentre os principais medicamentos demandados e que não estavam nas listas, destacam-se antidepressivos e benzodiazepínicos, resultando em problemas sociais e de saúde pública.	Os autores concluíram que as REMUME nas três cidades foram desenvolvidas por um pequeno grupo de médicos e farmacêuticos que necessitam de treinamento e maior conhecimento na seleção de medicamentos essenciais.

APS: Atenção Primária à Saúde; HAS: Hipertensão Arterial Sistêmica; IMP: interações medicamentosas potenciais; ISRS: inibidores seletivos da recaptção de serotonina; REMEME: Relação Estadual de Medicamentos Essenciais e Excepcionais. REMUME: Relação Municipal de Medicamentos Essenciais; SUS: Sistema Único de Saúde; TDAH: transtorno do déficit de atenção com hiperatividade; URM: uso racional de medicamentos.

Quadro 2 – Caracterização da abordagem, principais resultados e conclusões dos artigos da amostra final (conclusão)

Autores	Abordagem farmacêutica	Principais resultados	Intervenções propostas e conclusões
Silva RM, Pereira NC, Mendes LVP, Luiza VL ¹²	Atividades técnico-gerenciais: seleção de medicamentos.	O elenco de medicamentos disponíveis na APS passou de 57 em 2008 para 222 em 2014. A reforma da APS em 2009 estimulou o aumento dessa oferta. No ano de 2011 houve importante revisão no elenco de medicamentos da saúde mental e antibióticos ofertados para a APS. Em 2012, ampliou-se a oferta de fitoterápicos assim como de antiparkinsonianos.	Os autores sugerem como melhoria nos processos da AF, a divulgação mais sistemática da relação de medicamentos, incluído o acesso pela sociedade assim como pelos profissionais que não atuam na APS.
Borges TL, Vedana KGG, Castilho ECD, Miasso AI ¹³	Levantamento de perfil de prescrição e utilização de medicamentos com abordagem assistencial voltada a IMP.	Dos 430 pacientes entrevistados, 190 tinham mais de medicamentos prescritos, 58,4% apresentavam IMP, aumentando com idade e número de medicamentos. Nove tipos IMP grave compuseram 28% das prescrições dos pacientes, 71,9% envolvendo medicamentos psicotrópica.	De acordo com os autores, os resultados reforçam a relevância do desenvolvimento, implementação e investigação de estratégias para a prevenção de IMP, como recursos informatizados, intervenções clínicas farmacêuticas e melhora da formação profissional, enfatizando o envolvimento da enfermagem na promoção do uso racional e seguro de medicamentos.
Sampaio GC, Bueno D, Guerin GD ¹⁴	Levantamento de perfil de prescrição e utilização de medicamentos.	Foram analisadas 453 prescrições; 86,75% foram totalmente atendidas. Do total de prescrições não atendidas, 4,40% foram prescrições de medicamentos sob controle especial. O não atendimento foi devido a não estarem na REMUME ou por desabastecimento.	Os autores destacam a importância da incorporação e presença de um profissional farmacêutico junto à equipe de saúde na dispensação e promoção do URM sob controle especial.

APS: Atenção Primária à Saúde; HAS: Hipertensão Arterial Sistêmica; IMP: interações medicamentosas potenciais; ISRS: inibidores seletivos da recaptção de serotonina; REMEME: Relação Estadual de Medicamentos Essenciais e Excepcionais. REMUME: Relação Municipal de Medicamentos Essenciais; SUS: Sistema Único de Saúde; TDAH: transtorno do déficit de atenção com hiperatividade; URM: uso racional de medicamentos.

DISCUSSÃO

Os serviços farmacêuticos no contexto da Atenção Primária à Saúde abrangem atividades técnico-gerenciais e técnico-assistenciais que, integradas aos serviços de saúde, visam ao acesso qualificado aos medicamentos essenciais que são disponibilizados aos usuários da rede pública¹⁵. Dentre esses medicamentos, destacam-se os psicotrópicos e entorpecentes, substâncias psicoativas que atuam no sistema nervoso central podendo gerar dependência química e física e que, em sobredosagem, apresentam alto risco na sua utilização¹⁶.

Na dispensação de medicamentos sujeitos a controle especial previstos na Portaria SVS/MS nº 344/98 aspectos regulatórios que orientam a prática farmacêutica refletem um caráter estrategicamente administrativo em detrimento ao assistencial, uma vez que o seu não cumprimento pode configurar infração de âmbito sanitário e ético¹⁷. Nesse contexto, grande parte dos artigos analisados traz em seu escopo uma predominante abordagem técnico-gerencial logística e administrativa direcionada à seleção, com destaque no levantamento do perfil de prescrição e utilização de medicamentos. O uso racional de medicamentos e demais ações que caracterizam práticas assistenciais, na maioria das vezes, foram citados entre as conclusões e intervenções sugeridas pelos autores na resolução dos problemas administrativos levantados.

Cinco dos estudos eram do tipo transversal, com baixo nível de evidência associado (nível 6) e, apesar de tratarem aspectos importantes relacionados ao levantamento de frequências associadas ao processo de utilização de medicamentos, as abordagens pouco ou nada demonstraram do exercício prático das atividades relacionadas, atendo-se às perspectivas observacionais e descritivas. É importante referir que tais estudos refletem preocupações sanitárias e visam gerar dados para potenciais intervenções no contexto onde foi realizada a pesquisa, ajudando a compreender os processos de utilização do medicamento com impacto importante nas práticas dos profissionais envolvidos¹⁸.

Somente um estudo da amostra desta revisão buscou, de maneira longitudinal, avaliar a evolução da Assistência Farmacêutica com foco no financiamento, seleção e aquisição de medicamentos, demonstrando a evolução dessas ações técnicas gerenciais através dos anos 2008 a 2014¹².

Abordagens descritivas de dois estudos, numa perspectiva quali-quantitativa, retrataram o processo de desenvolvimento da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME) e suas consequências na disponibilização de medicamentos à população^{11,14}. Competências farmacêuticas gerenciais e também assistenciais mostraram-se imperativas na elaboração dessas listas, abrangendo aspectos não apenas logísticos, mas epidemiológicos e de prática clínica.

O uso de psicofármacos configura-se na maior preocupação entre os medicamentos de controle especial dispensados, seja relacionado ao acesso, uso racional e prescrição entre idosos, principalmente pelos riscos de interações medicamentosas potenciais e erros associados ao seu processo de utilização^{8,13}. Prescrições indiscriminadas de benzodiazepínicos no tratamento de distúrbios de sono, por exemplo, evidenciaram a necessidade de intervenções de racionalização do uso desse medicamento, sugerindo a busca por terapias de apoio⁹.

Além disso, evidenciam a necessidade de readequação de práticas envolvendo, necessariamente, o farmacêutico¹⁷, o qual, no contexto da equipe interdisciplinar deve incluir os demais profissionais envolvidos no processo em termos de capacitação e orientação com vistas a discutir a importância da racionalidade da prescrição e orientação de uso desses medicamentos, expondo a fragilidade do processo e possíveis intervenções associadas¹⁹.

O pequeno número de artigos publicados sobre os serviços farmacêuticos relacionados aos medicamentos sujeitos a controle especial no contexto da Atenção Primária à Saúde denota a necessidade de maiores pesquisas e discussões em torno do tema, extrapolando o aspecto puramente regulatório e normativo. Nas conclusões e intervenções propostas pelos estudos, de forma

geral, foi observada a citação de medidas necessárias para suprir as demandas apresentadas, desde serviços farmacêuticos técnico-gerenciais vinculados ao financiamento, seleção e aquisição de medicamentos até serviços farmacêuticos técnico-assistenciais, como análise de prescrição e atividades de farmácia clínica. Entretanto, como já destacado, não houve aprofundamento na aplicação desses serviços e/ou compartilhamento de ações exitosas, que retratam essas práticas.

A possibilidade de não inserção de alguma publicação relacionada à temática devido aos descritores deve ser referida. Além disso, a utilização destes descritores em inglês possivelmente remeteu a publicações que os utilizaram nessa língua, o que se configura também em limitação do estudo, tendo em vista que mais estudos em português eram esperados. A possibilidade do viés de publicação deve ser referida, e, de forma mais específica, limitações referentes aos critérios de exclusão previstos na metodologia também devem ser consideradas. Outra limitação poderia estar associada à dificuldade de acesso a algumas publicações ditas restritas não disponibilizadas na íntegra. Além disso, a literatura cinzenta foi considerada de forma parcial (somente o Google Acadêmico).

Apesar das limitações, é importante citar a importância da abordagem da temática no contexto da APS dada a necessidade de implementação de práticas farmacêuticas e assistenciais embasadas em termos científicos quanto aos medicamentos sob controle especial, os quais precisam de maior abordagem na literatura considerando os riscos sanitários associados.

CONCLUSÃO

Considerando a importância da discussão da temática dos serviços farmacêuticos relacionados a medicamentos sujeitos a controle especial na Atenção Primária à Saúde, sejam eles técnico-gerenciais ou técnico-assistenciais, poucos artigos constaram na amostra final da revisão proposta, o que evidencia e certifica a escassez de estudos com a temática de avaliação nesse contexto. Dentre os sete estudos analisados, três apresentaram uma relação direta com o tema em estudo e os demais apresentaram aspectos gerais relacionados à

AF, tendo os medicamentos sujeitos à controle especial apenas como uma variável, sinalizando necessidade de maiores estudos relacionados, especialmente considerando sua importância em termos de saúde pública.

Apesar de serem observadas sugestões com objetivo de corrigir ou otimizar as atividades relacionadas ao processo de aquisição, acesso, redução de gastos e uso racional dessas classes de medicamentos, verificou-se ausência de modelos e exemplos práticos de aplicabilidade do que foi sugerido. O foco atual em serviços farmacêuticos gerenciais sem ampliar a discussão acerca dos serviços assistenciais aponta para a necessidade de realização de mais discussões e pesquisas na área da Assistência Farmacêutica, avaliando a implementação das políticas públicas adotadas e sugerindo futuras propostas e investimentos nessa área.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Portaria nº 2.436/2017; Ministério da Saúde. Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde, Brasília, 21 setembro 2017. [Internet]. [cited 2019 nov] Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html>.
2. Oliveira LCFD, Assis MMA, Barboni AR. Assistência Farmacêutica no Sistema Único de Saúde: da Política Nacional de Medicamentos à Atenção Básica à Saúde. *Ciênc Saud Colet*. 2008; 15(Suppl 3): 3561-67.
3. BRASIL. Resolução nº 338/2004; Conselho Nacional de Saúde; Ministério da Saúde. Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde, 2004. [Internet]. 2019 nov. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2004/res0338_06_05_2004.html>
4. BRASIL. Ministério da Saúde. Serviços Farmacêuticos na atenção básica à saúde- Caderno 1. 1ª. ed. [S.l.]: MS, v. Cuidado Farmacêutico na Atenção Básica. 2014; p. 108 p.
5. BRASIL. Ministério da Saúde. Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde. Política Nacional de Medicamentos. Secretaria de Políticas de Saúde, 2001. [Internet]. 2019 nov. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_medicamentos.pdf>.
6. Leite SN, Bernardo NLMC, Álvares J, Guerra Junior AA, Costa EA, Acúrcio FA, et al. Serviço de Dispensação de Medicamentos na Atenção Básica no SUS. *Rev Saúd Públ*. 2017; 51(Suppl 2):1s-10s.

7. Melnyk B, Fineout-Overholt E. Evidence-based practice in nursing and healthcare: a guide to best practice. Philadelphia: Wolters Kluwer; 2011. 599p.
8. Medeiros Filho JSA, Azevedo DM, Pinto TR, Silva GWS. Uso de psicofármacos na atenção primária à saúde. Rev Bras Promoç Saúd. 2018; 31(3):1-12.
9. Firmino KF, Abreu MHNG, Perini E, Magalhães SMS. Fatores associados ao uso de benzodiazepínicos no serviço municipal de saúde da cidade de Coronel Fabriciano, Minas Gerais, Brasil. Cad Saud Pub; 2011; 27(6):1223-32.
10. Gonçalves DP, Silva IV, Rangel LB, Rezende LC. Prescription of psychoactive drugs in patients attended by the SUS at Manhuaçu - MG (Brazil). Pharm Pract. 2011; 9(4):200-06.
11. Fulone I, Filho SB, Santos MF, Rossi CL, Guyatt G, Lopes LC. Essential psychiatric medicines: wrong selection, high consumption and social problems. BMC Pub Health. 2016; 16:52:1-7.
12. Silva RM, Pereira NC, Mendes LVP, Luiza VL. Assistência farmacêutica no município do Rio de Janeiro, Brasil: evolução em aspectos selecionados de 2008 a 2014. Cienc Saud Colet. 2016; 21(5):1421-32.
13. Borges TL, Vedana KGG, Castilho ECD, Miasso AI. Factors Associated with Potential Drug–Drug Interactions in Patients Attended in Primary Health Care: A Focus on Mental Health. Issues Ment Health Nurs. 2017;38:769-74.
14. Sampaio GC, Bueno D, Guerin GD. Análise do Acesso a Medicamentos em uma Unidade do Programa de Saúde da Família em Porto Alegre. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre - RS, 2011.
15. BRASIL. Diretrizes para estruturação de farmácias no âmbito do Sistema Único de Saúde. 1ª. ed. Brasília - DF: MS, 2009.
16. Matta SR, Miranda ES, Osorio CGS. Prescrição e dispensação de medicamentos psicoativos nos instrumentos normativos da regulação sanitária brasileira. Rev Bras Farm. 2011; 92(1):33-41.
17. Luz RLSA, Cruz CF, Santos APM, Neves Neto JL, Alencar BR, Oliveira LCF, Alencar TOS. Uso de benzodiazepínicos na Estratégia Saúde da Família: um estudo qualitativo. Infarma. 2014; 26(2):119-26.
18. Leite SV, Vieira M, Veber AP. Estudos de utilização de medicamentos: uma síntese de artigos publicados no Brasil e América Latina. Cienc Saúd Colet. 2008; 13:793-02.

19. Costa GMP, Oliveira MAS. Estudo das prescrições de psicotrópicos em uma farmácia da cidade de Sobral, Ceará, Brasil. *Infarma*. 2017; 29(1):27-33.